



O que muda em Minas com o BREXIT?

O que é o Brexit?

“Brexit” é a junção das palavras em inglês “British” e “exit” e significa “saída britânica”. O termo é usado para se referir à saída do Reino Unido da União Europeia (UE).

Histórico

Em junho de 2016, o Reino Unido realizou uma consulta popular para decidir se o país deveria permanecer na União Europeia (UE) ou deixar o bloco. Com 51,9% dos votos, ganhou a posição favorável à saída da UE. Em 31 de janeiro de 2020, o Reino Unido deixou oficialmente de ser parte da UE e pelos próximos 11 meses vigorará o chamado “período de transição”. O país e o bloco negociam o acordo comercial que passará a reger as transações entre suas economias. O Brexit, e os termos acordados durante o período de transição, afetarão apenas aos cidadãos da UE. Para os brasileiros que querem ir ao Reino Unido para fazer turismo, estudar ou trabalhar, não está prevista nenhuma alteração nas regras.

Impactos mundiais

Na esfera econômica, aproximadamente 100 empresas internacionais já deixaram o Reino Unido e se instalaram na Holanda. A maior parte das empresas interessadas em migrar para a Holanda são britânicas, mas companhias asiáticas e americanas também já demonstraram interesse em instalar bases de operações no país. A saída das companhias do Reino Unido, além de outras empresas optarem por não instalar as suas bases de operação no país, pode impactar duramente a economia britânica.

O Brexit também provoca incerteza no Brasil, que no ano passado exportou para o mercado britânico cerca de US\$ 3 bilhões, o equivalente a R\$ 11 bilhões. O Brasil importou cerca de US\$2.3 bilhões, o que mostra um saldo positivo em nossa balança comercial.

Brasil

Aproximadamente duas mil empresas brasileiras exportam para o Reino Unido. Em 2019, as exportações destas para o país totalizaram US\$ 2,96 bilhões. A Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex) prevê que, com o Brexit, as empresas brasileiras, especialmente do setor de alimentos, poderiam conquistar o mercado inglês antes dominado por fornecedores dos países da União Europeia, uma vez que 50% dos alimentos consumidos no Reino Unido são importados. Entretanto, em pesquisa realizada pela Apex com as empresas brasileiras que fazem negócio com o país revelou que 65% acreditam que o impacto poderá ser negativo, 19%, positivo, e 15% afirmam que depende ou não sabem.

Durante o período de transição, permanecem vigentes as mesmas tarifas e quotas aplicadas antes do Brexit. A partir de 01 de janeiro de 2021, estas serão alteradas e podem, portanto, vir a impactar as exportações brasileiras para o Reino Unido.

O governo do Reino Unido pretende simplificar o regime tarifário de modo a facilitar os negócios e promover a redução de custos para os consumidores, incluindo a eliminação e redução de tarifas em itens como insumos para a indústria e outros que não tenha produção suficiente no país.

Com vistas a facilitar a consulta de tarifas e regras aplicadas a produtos exportados para o Reino Unido, o governo britânico criou ferramenta de consulta, cujo conteúdo será atualizado tão logo novas regras e tarifas sejam definidas.

Minas Gerais

UNIDADE FEDERATIVA	VALOR EM US\$ MILHÕES	PARTICIPAÇÃO POR UF NO VALOR EXPORTADO AO PAÍS
MINAS GERAIS	962	24%
SÃO PAULO	539	19%
SANTA CATARINA	265	13%
PARANÁ	203	12%
DEMAIS ESTADOS	991	68%

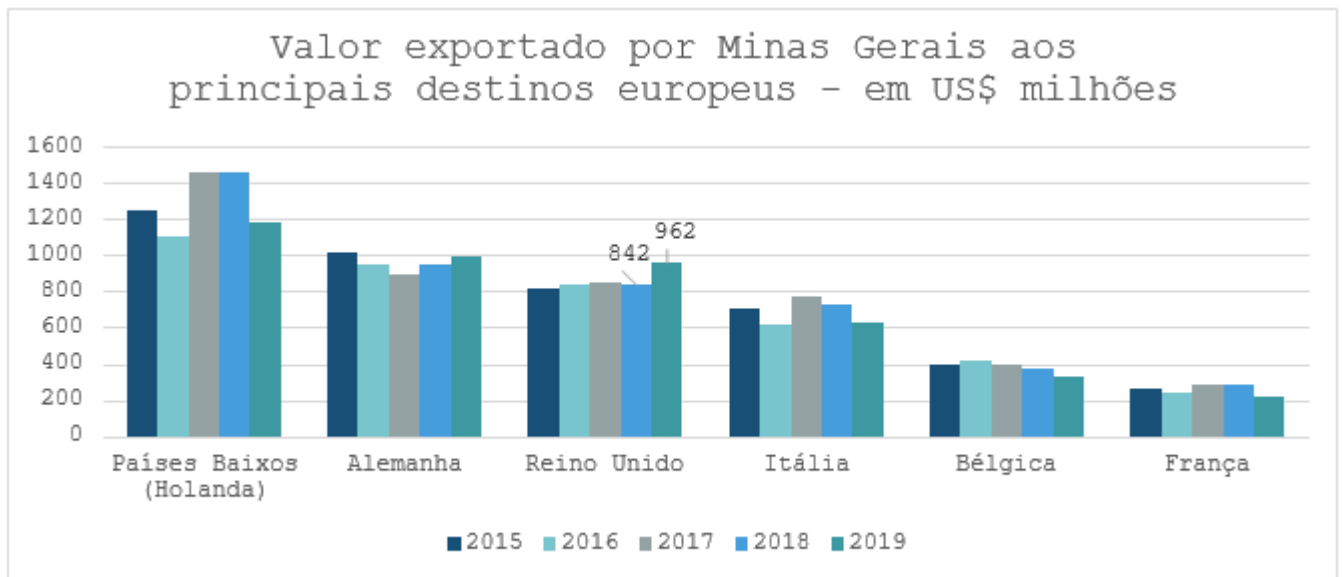
Fonte: Ministério da Economia (Comexstat). Elaboração própria.

Nos últimos anos, a despeito da instabilidade política pela qual passa o Reino Unido, as relações comerciais do país com Minas Gerais, que já é, com folga, o principal estado brasileiro que exporta ao país, vêm tendo seu fluxo aumentado.

EXPORTAÇÕES DE MINAS GERAIS	VALOR EM US\$ MILHÕES	PART. NO TOTAL EXPORTADO POR MG
REINO UNIDO	962.473.849	4%
UNIÃO EUROPEIA	5.195.146.600	21%
TOTAL	24.273.725.214	100%

Fonte: Ministério da Economia (Comexstat). Elaboração própria.

Desde 2016, quando houve a votação pela saída do país da União Europeia, as exportações mineiras para o Reino Unido aumentaram 15%. Dentre os seis países que são os maiores destinos das exportações do estado na União Europeia (Holanda, Alemanha, Reino Unido, Itália, Bélgica e França, respectivamente), este foi o resultado mais positivo no período. O adensamento do comércio entre Minas Gerais e Reino Unido foi determinado pelo incremento das importações dos ingleses de soja, produtos da siderurgia, vacinas e caminhões produzidos no estado. Vale destacar que as exportações mineiras para o Reino Unido de vacinas seguidas das cervejas de malte foram as que mais cresceram no último ano.



Fonte: Ministério da Economia (Comexstat). Elaboração própria.

Os ingleses não vêm sinalizando que aumentarão as barreiras comerciais com países externos à União Europeia com sua saída do bloco, o que indica que, com o final do período de transição, os resultados positivos das relações comerciais com Minas Gerais tendem a continuar, especialmente ao considerar uma possível dinâmica de substituição dos fornecedores europeus.

Sob a ótica inversa, também não há sinalização de que as empresas mineiras vêm deixando ou deixarão de comprar produtos ingleses devido ao Brexit. As importações provenientes do Reino Unido aumentaram 7,3% desde 2016 e cresceu 16,7% em 2019, com relação a 2018.

**O estudo foi desenvolvido pela Diretoria de Promoção de Exportações (Dipex) e Assessoria de Cooperação Nacional e Internacional (ACI).*